

Zootecnia

## **INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE ALOJAMENTO EM GAIOLAS PARIDEIRAS E BAIAS INDIVIDUAIS NA MORTALIDADE NEONATAL DE LEITÕES - ESTUDO TRANSVERSAL**

Luana Carvalho - 6º Módulo do Curso de Zootecnia, UFLA.

Lívia Raquel Chagas Borges - 7º Módulo do Curso de Zootecnia.

Pedro Henrique da Silva - 9º Módulo do Curso de Zootecnia.

Roberta Pinheiro dos Santos - 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária.

Giovanna Cantero Simonato - 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária.

Márvio Lobão Teixeira de Abreu - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A mortalidade neonatal de leitões na maternidade tem como principal causa não infecciosa, o esmagamento pela matriz, acontecendo de forma mais recorrente pelo deitar e rolar da fêmea (Ceva Swine Health, 2022). Com base nisso, as gaiolas parideiras são utilizadas a fim de controlar o número de mortos ao parto, além de proteger os leitões no período lactacional e aumentar o número de desmamados impactando positivamente na economia da produção. Em contrapartida, gaiolas parideiras restringem a movimentação das porcas não permitindo que elas expressem seu comportamento natural, levantando debates relevantes sobre bem-estar animal nas cadeias produtivas. Nesse contexto, discute-se a adoção de sistemas alternativos às gaiolas, que buscam oferecer um ambiente mais confortável e menos restritivo; contudo, tais sistemas aumentam o risco de esmagamento acidental dos leitões, mantendo elevados os índices de mortalidade e, conseqüentemente, reduzindo o retorno econômico para o produtor. Objetivou-se comparar os índices de mortalidade neonatal, especificamente por esmagamento, entre leitões alojados com matrizes em gaiolas parideiras e em baias livres. O estudo transversal foi realizado no Setor de Suinocultura/UFLA, onde dois lotes de 3 fêmeas cada, em período lactacional de 24 dias, foram analisados. Os dados foram coletados por meio de acompanhamento diário durante todo o período lactacional, registrando-se a causa e o número de óbitos. Um dos lotes foi alojado em gaiolas e inicialmente possuía 31 leitões vivos, enquanto o outro foi alojado em baias individuais e mantinha 37 leitões nascidos vivos. Foi calculada a mortalidade (%) na fase de maternidade e o resultado se mostrou discrepante entre os modos, visto que a mortalidade em gaiolas foi de 0%, enquanto nas baias livres, 29,72%. Contudo, a mortalidade por esmagamento em baias livres foi de 18,9%, enquanto 10,82% destes foram por baixo peso ao nascimento. Vale destacar que os lotes de fêmeas analisados tiveram acompanhamento diário durante todo o período lactacional. Concluiu-se que gaiolas parideiras garantem a sobrevivência de um número maior de leitões por limitarem movimentos da fêmea sendo o sistema mais indicado para um maior número de desmamados, embora o dilema do bem-estar animal permaneça. Palavras chave: Esmagamento, matriz, desmamados. Instituição de fomento: UFLA.

Palavras-Chave: Esmagamento , Matriz , Desmamados.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/WiorbeCJtz4?si=RUqc30z59eTu5sio>